



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Recortes do cotidiano: a pintura e a imagem que se entreolham
Autor	UÉSLEI PATRICK FAGUNDES SANTOS
Orientador	MARILICE VILLEROY CORONA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

36º Salão de Iniciação Científica (SIC)

Autor: Uéslei Patrick Fagundes Santos

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Marilice Villeroy Corona

Recortes do cotidiano: A pintura e a imagem que se entreolham

Esta pesquisa tem caráter teórico-prático e concentra-se em minha produção de pinturas, onde investigo a forma como imagens fragmentadas e justapostas, que podem parecer aleatórias à primeira vista, funcionam em conjunto. Ao adotar a colagem como conceito operacional, surge o interesse pelo entremeio, o espaçamento entre a pintura e a imagem que dela se constitui. Assim, amparado por aspectos pertinentes à antropologia da imagem, desenvolvo a criação de uma série de pinturas em tinta à óleo sobre temas encontrados em um perímetro familiar e ordinário. O estudo sobre as obras “O que vemos, o que nos olha” e “Diante da imagem” de Georges Didi-Huberman, foi fundamental para elaborar uma reflexão a respeito do deslocamento do olhar na busca de um entendimento que escape a uma visão rápida e superficial da imagem. Com o auxílio da fotografia e alguns de seus recursos, como *croppings* e *close-ups*, foram escolhidos frames em meu acervo de imagens para, em seguida, serem inscritos no suporte sob a forma de pintura. Estas composições são criadas a partir de uma série de pequenas e repetitivas pinceladas que, combinadas com as camadas anteriores ainda visíveis, revelam os vestígios da fatura. O deslocamento dos frames para as bordas do espaço pictórico induz, também, um intrigante senso de continuidade das cenas, em oposição ao que a fragmentação destas poderia sugerir. Foram produzidas, até então, cerca de 20 pinturas de tamanhos variados e foi possível evidenciar que esses recortes, emancipados de qualquer hierarquia narrativa, geram composições visuais instigantes, que buscam provocar um movimento contínuo de recomposição de sentido. Essa experiência de colocar imagens ontologicamente distintas em um mesmo espaço, aponta para um vasto campo de investigação sobre o funcionamento da imagem e da pintura em meu trabalho.